



ASSEMBLEIA DE TRICHOPTERA EM RIACHOS FLORESTADOS E URBANOS

Gabriela Benites Lugo¹, Éverton Gustavo Miguel Neves², Pedro Henrique Zucão Espíndola¹, Elis Adomaitis Nunes¹, Mariana Nunes Menegat³, Silvia Vendruscolo Milesi⁴, Anderson Ferreira¹

¹ Universidade Federal da Grande Dourados, Departamento de Biologia, Dourados, Mato Grosso do Sul, Brasil.

² Universidade Estadual de Maringá, Departamento de Biologia, Maringá, Paraná, Brasil.

³ Universidade Federal de Rio Grande, Departamento de Biologia, Rio Grande, Rio Grande do Sul, Brasil.

⁴ Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, Departamento de Biologia, Três Lagoas, Mato Grosso do Sul, Brasil.

E-mail: gblugo2003@gmail.com

O aumento da população urbana e a consequente expansão das cidades modificam a paisagem natural, de modo que riachos antes localizados em áreas com cobertura vegetal nativa e grande riqueza biológica passam por transformações que alteram habitats e processos ecológicos, ocasionando em diminuição da biodiversidade. Nesses ambientes encontramos os tricópteros: insetos com fase larval aquática reconhecida pela construção de abrigos com diferentes tipos de matéria orgânica e inorgânica, e que possuem alta sensibilidade a variações ecológicas. Dessa forma, o objetivo proposto por esse trabalho foi caracterizar e comparar a composição taxonômica de Trichoptera de riachos florestados e urbanos da bacia do rio Ivinhema, Mato Grosso do Sul. Selecionamos quatro riachos urbanos e quatro florestados e no último bimestre de 2026, durante o período chuvoso, coletamos duas amostras em cada riacho. Um amostrador Surber foi colocado contra a correnteza e sua área foi revolvida para obtenção do material, que, em laboratório, foi triado e identificação até o nível taxonômico de família. Analisamos descritores ecológicos (composição, abundância, riqueza, diversidade pelo índice de Shannon e dominância) e utilizando o teste T verificamos diferenças significativas entre os ambientes. Identificamos 513 indivíduos distribuídos em dez famílias. Glossosomatidae ocorreu exclusivamente em riachos urbanos, enquanto Hydropsychidae se mostrou presente em riachos florestados e urbanos. Calamoceratidae, Hydrobiosidae, Helicopsychidae, Hydroptilidae, Leptoceridae, Odontoceridae, Philopotamidae e Sericostomatidae ocorreram unicamente em riachos florestados. A abundância foi de 471 indivíduos para riachos florestados e 42 para riachos urbanos. Riqueza, diversidade, abundância e dominância obtiveram maiores valores nos riachos florestados. Houve diferença significativa entre os índices de abundância, riqueza e diversidade. Assim, os resultados constatarem que ambientes urbanos afetam a estrutura dos táxons de Trichoptera, evidenciando a sensibilidade desse grupo de insetos as alterações ambientais e demonstrando a importância da preservação desses ecossistemas para a manutenção da integridade dos habitats e da biodiversidade.

Palavras-chave: Ambiente lótico; insetos aquáticos; bioindicadores ambientais.